



EMBARQUE DE OFICIAL OBSERVADORA NO NAVIO DE PESQUISA OCEANOGRÁFICA “METEOR”

Capitão-Tenente (T) Fernanda Monteiro Passamani¹

1. MISSÃO E PESQUISA

Foi recebida por esta Oficial Observadora a missão de fiscalizar as atividades de pesquisa científica exercidas em Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB), por ocasião do cruzeiro M-206 “Geotraces-2”, a bordo do Navio de Pesquisa Oceanográfica (NPO) “Meteor”, de bandeira alemã. A missão ocorreu entre os dias 29 de novembro e 30 de dezembro de 2024, com embarque em Fortaleza-CE e desembarque em Belém-PA. A pesquisa teve como objetivo principal a ampliação do conhecimento científico acerca do impacto do Rio Amazonas no transporte de elementos metais traços para o Oceano Atlântico. Para isto, foram realizadas diversas coletas de amostras de água e sedimentos ao longo das variações de salinidade da região de água doce até a região oceânica. Desta forma, busca-se quantificar o ciclo biogeoquímico de metais traços, por exemplo, níquel, titânio, cobre, ferro e manganês, bem como a caracterização isotópica de massas de água e seus processos de mistura. O projeto Amazon-Geotraces teve início em 2018 com a participação de instituições de pesquisa de diferentes países e pesquisadores de diversas nacionalidades. Para o cruzeiro Geotraces-2 embarcaram representantes do Laboratório de Ciências Ambientais do Centro de Biociências e Biotecnologia da Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF), do Departamento

¹ Oficial do Quadro Técnico, Bacharelado em Geologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; Mestrado em Geologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, servindo presentemente no Centro de Hidrografia da Marinha – CHM. passamani@marinha.mil.br



de Química Analítica da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e do Instituto de Química da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Os resultados desta comissão realizada na estação seca deverão ser comparados com os de 2018, realizados durante a estação de cheia do Rio Amazonas.

2. EXPERIÊNCIA DE EMBARQUE

Minha primeira experiência de embarque como Oficial Observadora, em 2019, contou com uma pesquisa geotécnica próxima à Baía de Campos, litoral do estado do Rio de Janeiro, em um navio de bandeira panamenha. Vislumbrada a oportunidade de embarcar como Oficial Observadora neste navio de pesquisa alemão, reconhecido internacionalmente por suas importantes contribuições científicas, e realizando pesquisas oceanográficas e geológicas no estuário amazônico, não tive dúvidas que esta seria mais uma etapa desafiadora e significativa de minha carreira como geóloga da Marinha do Brasil. Durante os 31 dias de missão acompanhei e fiscalizei as atividades de coleta e preparação de amostras, análises de laboratório e navegação. O mês de

dezembro foi escolhido para a comissão por ser o período de estiagem na região e, mesmo sabendo que todos passariam o Natal a bordo e que muitos também não chegariam em casa a tempo para o Ano Novo, todos demonstravam gratidão por fazer parte de uma expedição científica dessa magnitude. A árvore de Natal dos marinheiros decorava o rancho e o convés do navio e o cardápio especial contou com comidas típicas das festividades europeias. A coleta de amostra no ponto de salinidade zero, na foz do Rio Amazonas, foi um dos momentos mais aguardados da pesquisa. Considero a experiência super positiva para todos os oficiais aptos a observadores e, pessoalmente, acredito que possa ser uma oportunidade ainda maior de aperfeiçoamento para oficiais geólogos e oceanógrafos, nesse caso devido à finalidade do cruzeiro. Essa experiência única de pesquisa científica em águas da margem equatorial brasileira marca o momento em que ultrapasso a marca de 400 dias de mar na carreira. Sou profundamente grata por representar a DHN junto ao EMA e às autoridades estrangeiras. “Restará sempre muito o que fazer...”.



Figura 1- NPO “Meteor” atracado no Porto de Fortaleza-CE e logotipo comemorativo do cruzeiro M-206 “Geotraces-2” na região amazônica.



Figura 2- Momentos a bordo do NPO “Meteor”: pesquisa científica e festividades natalinas no mar. Estiveram a bordo representantes de diversas instituições brasileiras.

